

SÃO PAULO. — Altar mór do Santuário do Coração de Maria, onde se celebram, neste mês de Agosto, solenes novenas em honra da Imaculada Virgem.

Cumprem promessas e agradecem favores...

PIRAMBÓIA — D. Isidória Pedreira agradece duas graças a Nossa Senhora de Fátima e à novena das Três Ave Marias em favor de suas filhas. Agradece a São Judas Tadeu uma graça em favor de seu sobrinho Manoel Peres.

OURINHOS — D. Orlele Piccioni Pontara manda agradecer a Nossa Senhora das Graças e a São Judas Tadeu graças recebidas por intermédio de nossa boa Mãe do céu e deste glorioso Santo.

ITOBÍ — D. Lina Leonardo agradece a N. Senhora Aparecida uma graça.

JUNDIAÍ — D. Iolanda Nóbrega agradece a N. Senhora pela novena das Três Ave Marias e a Santa Rita de Cássia.

GAMBARÁ — Sr. Januário José agradece a Santo Antônio uma graça alcançada.

VOTUPORANGA — D. Martha Xavier dos Santos Lopes agradece a N. Senhora Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filhinho Vicente de Paulo.

GÁLIA — D. Maria Maralte agradece a São Judas Tadeu, pela novena das Três Ave Marias, favores recebidos.

PIRAPOZINHO — D. Margarida Maria

Boaventura agradece a Santo Antônio e N. Senhora das Graças favores alcançados. — D. Maria José agradece ao Coração de Jesus um favor de sua família.

CAMPOS GERAIS — D. Emiliana Fernandes de Oliveira agradece a N. Senhora das Graças a cura miraculosa de seu filho Alberto e pede a publicação na "AVE MARIA".

ANGATUBA — D. Joaquina de Araujo agradece a N. Senhora das Graças e a São Judas várias graças alcançadas.

SANTOS — D. Luiza da Cunha agradece ao Padre Antônio e a Nossa Senhora das Graças a cura miraculosa de seu filho Alberto.

TUPANCIRETÁ — D. Corina Appel Kern, agradece muitos favores a Nossa Senhora das Graças.

COMENDADOR VENÂNCIO — D. Maria José R. Machado agradece ao Coração de Maria e São José um favor obtido por sua prima Clarice.

SANTA MARIA — D. Percília Padilha agradece um grande favor de Nossa Senhora das Graças, Santa Terezinha, São José e Santo Antônio, pela saúde da irmã, Maria da Costa.

SÃO PAULO — D. Julieta Moraes agradece ao Imaculado Coração de Maria a saúde de sua filha Iolanda.

ORLÂNDIA — Sr. Argemiro Leme Prado agradece penhoradamente a Nossa Senhora Aparecida a saúde.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
ã
o
P
a
u
l
o

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

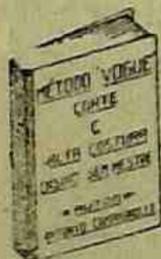
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREI", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 593 — FONE: 6-4228

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

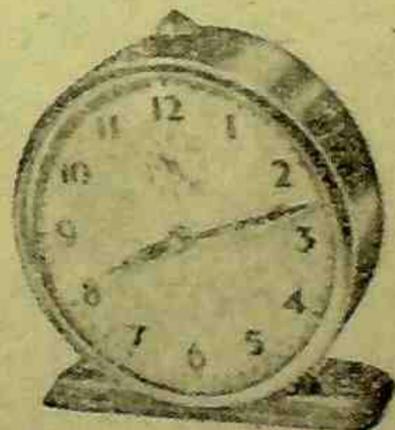
PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

CURSOS COMPLETOS PARA ALFAIATES, COM DIPLOMA DE CORTADOR TÉCNICO, pelos mais modernos métodos de corte "VOGUE". OUÇA TODAS AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, PELA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, das 9,30 às 9,45, o programa da ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO.

Era isso que faltava

Apenas Cr\$ 145,00

Ótimo despertador Westclox
toque forte 11 x 11 1/2 cents.



Relógios de pulso ULTRAMAR, automático, folhado a ouro com garantia de 10 anos
Cr\$ 920,00.

Calçados, capas, camisas e mais centenas de artigos.

Atendemos pelo Reembolso Postal livre de despesas.

ACEITAMOS AGENTES
PEDIDOS AO

ELMO MAGAZIN

RUA DO SEMINÁRIO N.º 41

Caixa Postal, 6393

SÃO PAULO

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

A encampação ou socialização gradativa da máquinas e dos serviços leva à escravidão os operários

No famoso romance "O morro dos ventos uivantes", bem que escrito após as perturbações e horríveis perseguições da Revolução francesa contra os monarcas e os nobres dirigentes, aparece a figura de um pária recolhido por misericórdia das ruas de Manchester e sustentado na casa de um burguês, mas que depois chegando à posse da riqueza torna-se o algoz e o tirano das famílias que o criaram, o rodeiam e o suportam.

Tal é a história que poderíamos aplicar aos grandes pro-homens da Rússia que se tornaram os tiranos e algozes de centenas de milhões do império eslávico e das nações satélites, com ânsias incontidas de subjugar todo o mundo, ocultando no entanto as misérias intoleráveis do seu regime, e enganando os povos com promessas ilusórias de fingida riqueza e bem estar para atraí-los, como aves incautas, com os reclames da propaganda mentirosa e fartamente subvencionada, preparando em toda a parte graves conspirações.

A sua quinta coluna é o socialismo por ora moderado e com certas pretensões ainda toleráveis para logo envolver toda a economia das nações por meio da chamada socialização das fontes de riqueza e dos meios de produção, pondo nas mãos dos políticos seus partidários e astutíssimos e egoístas governadores todos os recursos e meios de que os particulares podem valer-se para a sua economia, independência e liberdade de que licitamente podem disfrutar.

Ora, é certo, conforme declarou um ilustre Prelado, o exmo. sr. Arcebispo de Porto Alegre, que "não existe incompatibilidade absoluta entre a sociologia e a socialização de determinados serviços ou empresas, ligados de maneira vital aos superiores interesses do Estado".

"Pio XI na encíclica "Quadragesimo anno" e Pio XII em importante alocução, em Maio passado, ensinam expressamente que certas categorias de propriedade devem reservar-se ao Estado. Tais seriam, por exemplo, o abastecimento de água e luz, o fornecimento de energia, os transportes ferroviários, marítimos, etc.

"Mas é inaceitável a socialização sem reservas dos meios de produção e das instituições de crédito.

A coletivização das fontes de riqueza figura entre os dogmas fundamentais de Marx e do comunismo.

"Esta medida restringe injustamente a liberdade dos cidadãos a ponto de reduzi-los compulsoriamente à posição de serventuários do Estado que se torna patrão único e soberano sem apelação possível em caso de prepotência e de abusos.

"Portanto a Liga Eleitoral Católica vetará quaisquer programas contrários à doutrina católica e os candidatos cuja vida e atitudes não assegurem a defesa dos postulados essenciais à consciência democrática cristã."

Por isto não foi de estranhar que os demais Bispos da Província Eclesiástica do Rio Grande do Sul se manifestassem em apóio às corajosas e severas palavras do Antístite portoalegrense.

Estas declarações autorizadas e solenes referem-se ao projeto de um partido político nas vésperas da propaganda para as próximas eleições ao Congresso e à Presidência, visando, pois, a tranquilidade e a ordem do país, entanto as perturbações ainda na ordem da vida económica individual poderiam levar à ruína completa os cidadãos e as famílias num prazo não muito distante, se todas as atividades fossem dirigidas pelos governos dos

Orientações Evangélicas



IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

LÁGRIMAS DE COMPAIXÃO

As lágrimas de Jesus caem sobre a cidade de Jerusalém e caem sobre as almas pecadoras. A impenitência da cidade e a impenitência do pecador identificam-se histórica e simbolicamente.

O pranto é precedido geralmente de atenta e profunda consideração que repercutindo no íntimo de nosso ser, transvassa pelos olhos que se umedecem e testemunham a profunda máguia que aflige o coração.

Jerusalém, a cidade das promessas, capital do povo escolhido desprezara os avisos divinos, assassinara os profetas, seguia na trilha do pecado e da depravação, desatenta às vozes repetidas que a convidavam à penitência.

Jerusalém fôra testemunha dos milagres de Jesus, conhecia-lhe a doutrina, tinha provas da veracidade de suas palavras, contemplara a santidade de sua vida. Outra cidade jamais fôra tão considerada nem assediada pela graça divina. Perdeu, entretanto, aqueles favores divinos e abusando da riqueza com que fôra contemplada, maquinava a morte do Salvador e pôe em jogo as for-

ças da política e da intriga, da sedução e da mentira, para colocá-lo na cruz e afastá-lo de sua presença, dando-lhe o esquecimento de um sepulcro.

Esses planos conhecia-os Jesus Cristo. Não se lhe ocultam as intrigas odientas com que desejam dar cabo de sua vida. Mas não se vingam nem trama uma contra revolta para defender-se e livrar-se da morte ignominiosa que lhe espera. Tenta, ao envez, de novo a conversão da cidade pecadora, para que não lhe caia a pecha e afronta do deicídio.

Como outrora dissera à Samaritana, lança-lhe o derradeiro apelo e a última significação de uma esperança que parece fugir das mãos: "Si ao menos conhecesses neste dia a paz que pode conduzir-te à salvação!"

Mas como é difícil salvar uma cidade preocupada por vis interesses, por mesquinhas ambições! Como é difícil mudar a face de uma cidade onde reinam os vícios nefandos de Sodoma e Gomorra implantados pela arte e pela ciência, pela música e pelos meios modernos inventados para transmitir requintes de perversão! Quanta vez nem as mais trabalhosas missões nem os mais avantajados meios de apostolado con-

seguem remover aquele rochedo de refinada corrupção!

E Jesus chorou! As lágrimas do Mestre arrancou-as a ingratidão da cidade principal de sua pátria. Arrancou-as a impenitência de seus moradores que se fariam réus da morte de um Deus que os veio salvar.

Com seu povo, o povo escolhido para viver em sua Igreja, mostrou as maiores dedicações e os mais significativos sinais de bondade e de amor. Quem recebeu tantas graças, como os que estamos no seio do catolicismo? Quem foi mais estimado numa casa do que o filho?

Somos os filhos de Deus. Somos os mimoseados com suas riquezas celestiais. Mas fartas vezes esquecidos desses favores e desagradecidos a tais mostras de ternura, abandonamo-lo vivendo na impenitência, causando-lhe profundas e amarguradas lágrimas de sentimento e de compaixão.

Não resistamos mais às vozes divinas. Nem mais uma vez sejamos causa de suas lágrimas. Com o profeta Davi, digamos do mais profundo da alma arrependida: "Agora começo a viver. Da mão do Altíssimo vem esta conversão. Recordarei sempre as obras e as maravilhas do Senhor".

Estados, entregues a certos partidos radicais, próximos ou identificados com o governo comunista dos soviéticos.

E por isso não é de estranhar que o Governo inglês de nosso tempo, afiliado a Partido Trabalhista, após ter enveredado decididamente pela estrada áspera da socialização progressiva dos serviços públicos e das fontes de produção, seguindo as linhas socialistas de Carlos Marx, experimentasse revezes e desencantos tais que sustasse o passo, caminhando com mais ponderação e prudência, sob pena de arruinar deveras a economia britânica, dantes tão firme e segura, matando a doente, a economia do povo, com a própria medicação destinada à sua melhoria após as tormentas e os suplicios da guerra.

Pois a robustez económica da Grã Bretanha tem a força de um princípio e a capacidade dos homens públicos ingleses é coisa secularmente experimentada e comprovada, e

por isto não iam cair espetacularmente no laço fatal que eles se tinham armado sem os tentos de uma experiência gradativa.

Não caíram, inconscientes, no seu próprio laço da completa socialização, pois o programa trabalhista por mais avançado que se mostrasse, jamais chegou a excessos da política comunizante que visassem a socialização de todas as fontes de riqueza rumo à supressão total da liberdade, da iniciativa, da inteligência prática do cidadão britânico.

Certamente é esse o ideal marxista de aniquilamento dos indivíduos, reduzindo-os a máquinas ou mesmo à série de animais amarrados à corda dos diretores comunistas, e disto faz bandeira o comunismo internacional, não só o governo absorvente de Moscou, mas o dissidente de Belgrado, pois é filho, embora rebelde, de Lenine e de Stalin.

Esse programa de pública e universal socialização por forma nenhuma se coaduna



DOS ESTADOS UNIDOS

(Ag. Mariana) — Foi filmada pela "Sociedade de Educação Visual Católica" uma película intitulada "Ave Maria". O filme é baseado num trabalho de Madre Mary Clarita, O.S.F., de Allegany (N. Y.) e está destinado a propagar a recitação do terço em comum pela paz do mundo. A idéia foi iniciada no rádio pelo Revmo. P. William Clasby, de Dawton. ("A Tribuna" — Recife.)

DE PORTUGAL

(Ag. Mariana) — O Emo. Sr. Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira coroou solenemente uma imagem de N. S. de Fátima na cidade de Setubal. Por ocasião da magnífica festividade, teve lugar uma incomparável manifestação de fé e catolicidade do povo setubalense. Ao ofertório, todas as autoridades civis, que se achavam presentes, ofereceram as píxides com as hóstias para a consagração. A comunhão, 20 sacerdotes distribuíram-nas a 3.000 pessoas. Todas as cerimônias foram retransmitidas por um conjunto de 80 altofalantes. À noite, houve grandiosa procissão de luzes. ("A Voz de Portugal" — Rio de Janeiro.)

DA INGLATERRA

(Ag. Mariana) — Um grupo de 50 jovens, membros do club católico de São Francisco de Assis, de Rembler, realizou uma peregrinação a pé ao Santuário de N. Senhora de Hartley, em Kent (Inglaterra). Partindo de Eynsfor, os peregrinos caminharam 10 milhas a pé e em silêncio. Em meio ao religioso si-

com a doutrina e o espírito da Igreja católica que além da comunicação dos bens com os pobres e os operários pela caridade e pela justiça social, todavia inculca e prescreve o respeito ao direito da propriedade individual e das associações particulares, sendo estas de origem pessoal voluntária, e exige a intangibilidade da pessoa humana com os seus direitos de liberdade, religião, estudos e escolha ou prosseguimento do trabalho, que estão totalmente suprimidos no vastíssimo império bolchevique.

P. Luís Salameiro, C.M.F.

lêncio daqueles piedosos peregrinos unicamente ouvia-se o eco dos hinos religiosos alternados com a recitação do Terço de N. Senhora. A intenção da peregrinação foi a conversão da Rússia. ("O Maranhão" — São Luís, Est. do Maranhão.)

DA COLÔMBIA

(Ag. Mariana) — Na catedral metropolitana de Bogotá, efetuou-se, há pouco, a bênção de várias imagens de N. Senhora de Guadalupe, a pedido da Cruzada Guadalupana. A Cruzada Guadalupana é uma organização destinada a promover em toda a América Latina a devoção a N. S. de Guadalupe, Padroeira de todos os povos latino-americanos. ("A Cruz" — Rio de Janeiro.)

DA IRLANDA

(Ag. Mariana) — O povo irlandês prepara-se para uma peregrinação nacional ao Santuário de N. S. de Fátima. Por esta ocasião ofertará a N. S. de Fátima uma preciosa custódia de prata e ouro. ("O Maranhão" — São Luís, Est. do Maranhão.)

ROSARIO VIVO

(Ag. Mariana) — Teve lugar no parque Tenway (Boston, U.S.A.) um deslumbrante espetáculo de fé. Após fervorosa hora santa, apagaram-se súbitamente todos os refletores que iluminavam o parque e repentinamente se acenderam as 40 mil contas luminosas, formadas por meio de lanternas elétricas. O crucifixo e as contas do Padre Nosso eram vermelhas, as Ave Marias eram verdes e a corrente, dourada. Iluminados pelo deslumbramento daquele gigantesco rosário de luz, 40.000 homens (!) rezaram o terço de N. Senhora, pedindo-lhe a paz do mundo. Era, declarou D. Richard Cashing, Arcebispo Metropolitano, um espetáculo capaz de comover os anjos do céu. ("A Imprensa" — São Paulo.)

EXPOSIÇÃO MARIANA

Alexandria, Egito (N.C.) — Os Irmãos das Escolas Cristãs inauguraram a 1.ª exposição de arte mariana na história do Egito, na capela do Colégio de Santa Catarina desta cidade, com pinturas, esculturas, livros, escapulários e outros objetos ligados à devoção da Santíssima Virgem Maria.



ASSASSINADA!

Informa-se que foi assassinada a senhorita Marieta Dierkens, belga, que fundou o dispensário da verdadeira caridade, em Nanquim, num dos bairros mais pobres da cidade. Uns comunistas desconhecidos chamaram-na e ao sair para atendê-los, dispararam um tiro de revólver, caindo, mortalmente ferida, sendo considerada a primeira mártir do missionarismo secular.

CONGRESSO MISSIONAL INTERNACIONAL

Por iniciativa da S. Congregação de Propaganda Fide, será celebrado em Roma, de 5 a 7 de Setembro de 1950, um congresso mundial missionário. Será o encerramento no dia 8 de Setembro, na noite de Nossa Senhora.

CONVERTIDOS

No ano passado converteram-se ao catolicismo 8.857 pretos dos Estados Unidos. Os católicos pretos são ali em número de 362.427, sendo de 15 milhões o elemento negro existente naquela nação. A dificuldade para a conversão continua sendo o preconceito contra a Igreja e o indiferentismo religioso.

SANTA INFÂNCIA

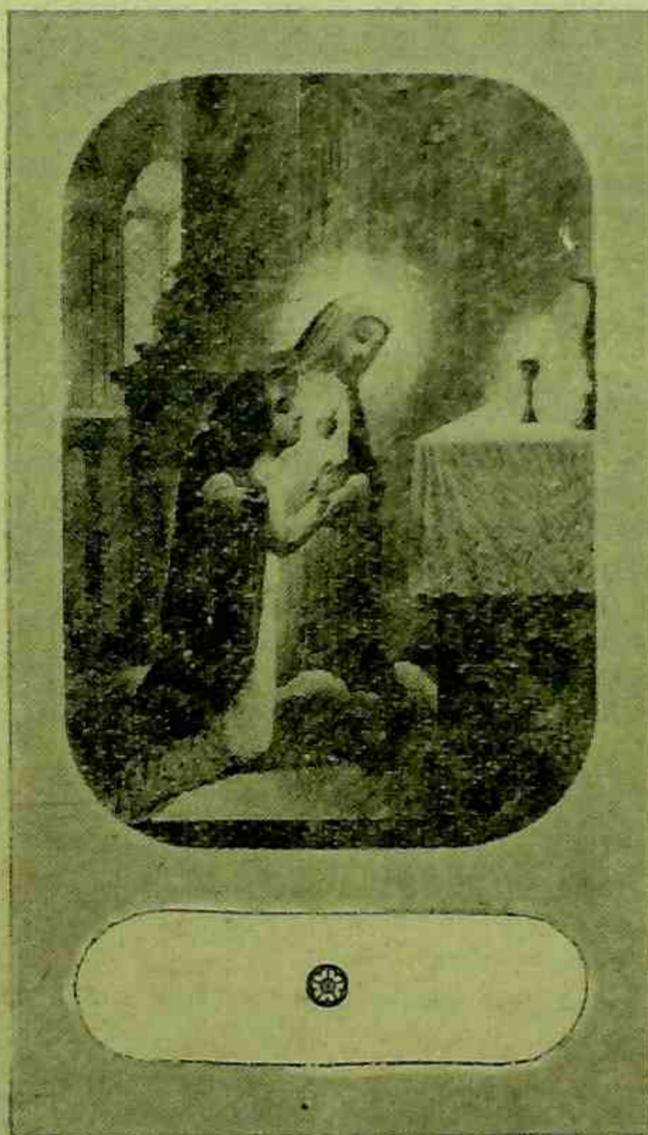
Celebrou seu centenário de existência esta associação fundada por Mons. Forbim-

Janson, bispo de Mancy.

Desde o púlpito de Notre Dame de Paris foi feito o balanço da obra. Encontravam-se presentes vários milhares de crianças, que pertencem à Associação. As crianças que formam parte, contribuem mensalmente com uma pequena quantia que vai realizar os milagres da salvação de tantos milhões de crianças abandonadas nos países

onde está fundada. Houve anos que foram batizadas 500.000 crianças, dado significativo da importância da grandiosa obra infantil

Uma das crianças resgatadas pela Santa Infância, sendo mais tarde seminarista e preferindo morrer antes que apostatar da fé, foi beatificada, descansando suas relíquias na capela da Santa Infância de Notre Dame de Paris.



O Coração de Maria, modelo de amor eucarístico. Imitemos esse amor do mais puro e amante de todos os corações.

OPERÁRIOS DE NAGASAKI E A AUDIÇÃO DA SANTA MISSA

Para que os operários obrigados a trabalhar nos domingos possam ouvir a santa missa, dois párocos de Nagasaki celebram a santa missa às sete horas da tarde.

CANAL CONSTRUÍDO EM SIAM POR UM MISSIONÁRIO

Com os auxílios enviados da Itália e com o donativo de 3.000 dólares recebidos dos Estados Unidos, o P. Ulliana, salesiano, conseguiu abrir um canal para irrigação das terras secas do povoado onde mora.

Após seis meses de trabalho, já é possível aguar 2.000 hectares de terreno. O canal terá seis quilômetros de comprimento por dois de profundidade. Ainda o missionário fez um dique para separar as águas que caem da montanha.

Revmos. PP. Capitulares

De volta de Roma, onde tomaram parte no Capítulo Geral Cordimariano, chegaram no dia 31 de Julho, via marítima, os Revmos. PP. Mariano Frias, Superior Provincial, e Anastácio Vasquez, Conselheiro Provincial e Diretor das Oficinas

Gráficas. No porto de Santos tiveram festiva recepção, sendo cumprimentados por muitos padres das nossas Comunidades, pelos amigos e por todos os operários da revista, que foram dar-lhes as boas vindas.

Alegramo-nos com a volta dos PP. Mariano Frias e Anastácio Vasquez, e damos graças a Deus pela felicidade da travessia marítima.



Meu Cantinho

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

E na hora de nossa morte...

NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Assim chamam a Virgem Santíssima. Teve a Mãe de Deus e Imaculada Virgem, não uma morte castigo do pecado, como a nossa, mas um sono aqui e um despertar na Assunção gloriosa. Porque morreu Jesus Cristo e para nosso modelo na morte, e na agonia, a Virgem também devia morrer. Eis porque a invocam: Nossa Senhora da Boa Morte. Não poderíamos invocá-la: *Nossa Senhora dos agonizantes?*

A Igreja pela Ave Maria repetida mil vezes, nos faz invocar: *Rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte.* E no Ofício Parvo o hino que termina assim:

"Tu nos ab hoste proteges
Et hora mortis suscipe."

"Protege-nos do inimigo e recebe-nos na hora da nossa morte."

É, pois, Maria doce Mãe e refúgio dos pobres pecadores agonizantes. É a hora de Maria, porque é o último instante da Misericórdia, a última batalha dos seus filhos.

E tenhamos esta doce certeza: quem em vida recorreu a Maria e pediu com fervor o socorro para aquela hora extrema, não desanime, não desconfie: há de ser assistido por Nossa Senhora na agonia.

DOIS EXEMPLOS

São João de Deus estava nos derradeiros momentos. Lutava com os sofrimentos e as tentações horríveis de uma agonia que quasi o desesperava. Invocou a Maria tantas vezes e os sofrimentos e tentações continuavam. Finalmente, se queixa: *Ó minha Mãe, não vos sinto ao meu lado para me amparar.* Nossa Senhora lhe aparece em todo esplendor:

— *"Meu filho, meu filho querido, diz Maria, não é meu costume abandonar nesta hora aos meus servos fiéis."*

Porque desconfiar? Maria é nossa Mãe e na hora da agonia estará conosco para nos livrar do Inferno e nos salvar. É necessário, entretanto, invocá-la mil vezes nesta vida com tanto fervor, com tanta confiança que jamais possamos desconfiar da Misericórdia de tão boa Mãe.

O *Menológico cirtenciense* narra que um monge estava em agonia. Sorria feliz. Não pensava na morte com horror. Vendo se aproximar a hora derradeira, o Superior lhe diz: *Meu irmão, não sorrias tanto assim...* Estás na hora de prestar contas a Deus. Nosso Pai

São Bernardo nesta hora tremia apavorado e tu ris?

— Ah! meu Padre e meu irmão, responde o monge feliz, como não hei de de me alegrar? Tenho aqui perto de mim Nossa Senhora que me dá força e vence meus inimigos.

E expirou num belo sorriso de êxtase.

Felizes devotos de Maria! Hão de ter na morte a Mãe de Deus para os amparar. Nunca se ouviu dizer, dizia São Bernardo, que que recorreu a Maria foi por Ela desamparado. Há de ser abandonado na hora mais grave e tremenda da agonia, o servo de Maria, Refúgio dos pecadores?

A Esposa de São José, que assistiu a agonia do Santo Patriarca, nunca deixará sem proteção e emparo na agonia os servos de seu Esposo!

ASSOCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Em Roma, há algum tempo, fundou-se uma Associação sob a proteção especial de Nossa Senhora das Dores, destinada a ajudar os cristãos a alcançarem a graça das graças, a perseverança final por uma boa morte. Denomina-se — *Associação de Nossa Senhora da Boa Morte*. Teve a aprovação carinhosa de Pio X que assim se exprimiu: *"Saibam todos que recomendamos muito este apostolado"*. (28-2-1911). Bento XV, num Breve: *"Esta associação é digna de todo louvor e de toda recompensa"*. E Pio XI: *"O Apostolado da Associação da Boa Morte é o mais salutar e mais frutuoso destes tempos"*. (2 de Fevereiro de 1923.)

Trata-se portanto de uma Associação venerável e inúmeras vezes recomendada aos fiéis pelos Sumos Pontífices e enriquecida de muitas indulgências.

Pedir a proteção de Maria para a hora da morte numa cruzada de orações. Haverá coisa mais bela e útil? Não se trata de uma irmandade que necessita ereção canônica em cada paróquia, nem exige reuniões, contribuições anuais, etc. Basta que quem deseje nela se inscrever, dê o seu nome e prometa rezar todos os dias Três Ave Marias a Nossa Senhora da Boa Morte com a invocação: *Nossa Senhora da Boa Morte, rogai por nós*. Nada mais exige.

Há três graus de associados: 1.º grau: só o nome inscrito na Associação sem mais compromisso algum. Segundo grau: rezar três Ave Marias com a invocação de Nossa Senhora da Boa Morte — e terceiro grau os que

além disto, cada mês, fazem um dia de retiro chamado da preparação para o boa morte.

Quem não pode pertencer a esta associação tão útil e rica de indulgências e privilégios? Não é exigida contribuição alguma além de um cruzeiro para a inscrição e o diploma-zinho. Ora, porque não desenvolver em todo o Brasil esta campanha de orações pela boa morte? As indulgências são inúmeras.

Publicamos noutra lugar uma lista. O autor destas linhas é zelador no Brasil desta obra por nomeação do Diretor Geral de Roma. O primeiro Zelador e como que o Diretor da Associação no Brasil é o venerando sacerdote *Monsenhor Maurício Dunand*, capelão do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, em Curitiba. Ele foi e é o grande apóstolo desta obra, há já muitos anos, e já fez muito neste belo campo de zelo. — Vamos ser práticos: Quem quiser se inscrever na Associação de Nossa Senhora da Boa Morte, envie seus nomes a *Mons. Maurício Dunand — Colégio N. S. de Lourdes — Curitiba — Estado do Paraná*, ou ao meu endereço: *Mons. Ascânio Brandão — São José dos Campos — Estado de São Paulo*. Basta enviarem os nomes das pessoas que desejem se inscrever, declarar qual o grau a que desejam pertencer e a contribuição única de um cruzeiro para sempre. Não haverá outra contribuição. Não é mister li-

cença da Autoridade Diocesana ou paroquial para se inscreverem na Associação, porque não é uma Irmandade como as outras, mas uma simples devoção aprovada por Roma para todo mundo. Os associados não têm reuniões, nem distintivos, nem compromissos outros além da oração prescrita para os de segundo e terceiro grau.

Todavia, sem autorização do pároco não se reúnem, nem promovem campanhas de associados e reuniões. Recomendava muito o Santo Padre Bento XV que os associados mandassem celebrar o Santo Sacrifício para alcançar de Nossa Senhora uma boa morte. De acordo com o pároco poderiam os associados promover a Missa para a Boa Morte, pelo menos cada mês. Pio X, Bento XV e Pio XI recomendaram muito esta devoção tão edificante e utilíssima.

Não precisamos todos do socorro na hora da morte?

Pois vamos nos unir nesta bela cruzada de orações, sob a proteção de Maria Santíssima.

NOTA — Noutra página, publicamos uma notícia da Associação de Nossa Senhora da Boa Morte, privilégios e indulgências. Recomendamos a sua leitura e divulgação.

A missa paroquial dos homens

Está adotada em muitas paróquias, com resultados consoladores, a missa das crianças. Sobretudo, onde um sacerdote, no meio dos pequenos, explica e fala, reza e canta, nessa hora do Santo Sacrifício, são mais palpáveis esses resultados.

Por que não se poderia estabelecer também a missa para os homens?

Não duvidamos que haja homens habituados à assistência da missa dominical, sem contar os que por pura curiosidade ficam às portas dos nossos templos para apreciar rostos e modas, como si fosse um de tantos ingredientes das manhãs frívolas dos domingos.

Mas uma missa oficial para os homens, animada pela palavra cálida e fervorosa dum sacerdote, muitas vantagens espirituais traria para a vida moral dos nossos moços e homens.

É esse o desejo do Santo Padre. Quer Sua Santidade que, à imitação da iniciativa de alguns párocos de Roma, se estabeleça a missa dos homens, como preparação do próximo Ano Santo.

Dessa missa bem ouvida, como aliás de toda santa missa, espera o Sumo Pontífice:

1. Que sirva para fazer homens de oração. Que continuem no seio da família e jun-

tamente com ela a conversação com Deus iniciada na igreja, para não se estabelecer uma semana de silêncio absoluto com o céu.

2. Que o homem tire a convicção de que a vida se alonga para além das coisas terrenas. Ouvir missa não é apenas crer em Deus, senão esperar o céu que nos oferece e temer o inferno com que nos ameaça, tendo durante a semana um comportamento exigido por essas verdades.

3. Que a convicção do valor redentor do sangue de Jesus Cristo produza tédio e nojo para a impureza que esteriliza sua eficácia. Não pode completar-se a missa da manhã do domingo com o cinema e teatro obsceno da tarde, nem com a revista ou jornal corrompido.

4. Que cada homem que assista à santa missa se julgue irmão do homem que se ajoelha ao seu lado, criando um forte sentimento de solidariedade.

Esses os desejos do grande Pontífice.

MÁRTIRES CLARETIANOS

O Delegado Apostólico dos Estados Unidos, Mons. Cicognani, em visita aos Padres do Coração de Maria na Espanha, os felicitou por que eles, os Claretianos, relativamente tinham dado "o maior, o melhor, o mais formoso e admirável número de mártires na guerra civil espanhola à Igreja de Deus". Isto, declara Mons. Cicognani, ouvi dos lábios do mesmo Papa. E acrescentou: "Num futuro próximo hão de ser postos nos altares à admiração do mundo."



Jesus espera pelas almas, sedento de dar-lhes a felicidade de seu imenso amor. Mas há tão poucas almas que tenham paciência para esperar pela sua chegada e para ouvir a sua palavra: SI SOUBESSES O DOM DE DEUS!...

Deus ouve melhor o Arcebispo de Westminster

MADRID (N.C.) — (Por Francisco de Lutz, correspondente de N. C.) — “Vai procurar o Arcebispo de Westminster e pede-lhe que rogue a Deus, por mim, porque está visto que as orações de nosso prelado de Canterbury não me curam”, asseguram que disse o anglicano Winston Churchill à sua esposa, certa vez, nos dias da segunda guerra mundial, achando-se gravemente enfermo.

Um jornal desta capital publica a anedota, contada pela Sra. Antoinette Woodruff, vice-presidente do Movimento Católico Feminino e presidente da Obra de Socorro Católico da Inglaterra, que visita a Espanha a convite da Ação Católica.

O Sra. Woodruff, esposa do diretor do Semanário Católico “The Tablet”, falou aos jornalistas sobre a situação do catolicismo inglês, e ao relatar a anedota quiz frisar o prestígio de que gozava entre os católicos o extinto Cardeal Arthur Hinsley, Arcebispo de Westminster.

Há pouco, a revista norteamericana “Liturgical Arts” referia que, quando o célebre estadista britânico soube que sua prima, a escultora Clare Sheridan, se havia converti-

do ao catolicismo, exclamou: “A Igreja Católica defende hoje em dia, em face do totalitarismo, a liberdade e a dignidade da pessoa humana.

“Os católicos na Inglaterra são poucos: no entanto... uns 5.000.000, que representam uns 10 por cento da população total do país”, continuou dizendo a Sra. Woodruff.

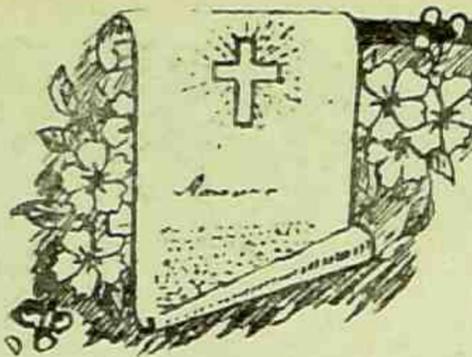
“Mas, o que não vale em quantidade, vale em qualidade. São bons e fervorosos, sem que se dê em nossas fileiras o fenômeno da indiferença religiosa, tão frequente entre os protestantes, que são a maioria.

“Especialmente durante a guerra, nossas fileiras aumentaram consideravelmente pelo exemplo de abnegação e de amor que deram os católicos ingleses.”

Ao referir a obra da Ação Católica Feminina na Inglaterra, dirigida pela Srta. Bárbara Ward, explicou que hoje se ocupa principalmente em socorrer 300.000 refugiados estrangeiros, sem contar (cem mil) 100.000 mulheres, procedentes da Holanda, Alemanha, Austria e dos países dominados pela Rússia e que querem trabalhar com os ingleses.

“Da prática desta devoção unida à consagração ao Coração Imaculado de Maria, depende a guerra ou a paz do mundo. Por isso desejo tanto a sua propagação, e sobretudo por ser essa a vontade de nosso bom Deus e de nossa tão querida Mãe do céu.” (Irmã Lúcia.)

DIA 22 — PREPARE-SE BEM PARA A LINDA FESTA DO I. CORAÇÃO DE MARIA. Celebre-a em casa e na igreja: comunhão fervorosa e renovação da consagração, recitando o Terço com toda a família.



Noticiário Católico

JUBILEU DE PIERRE L'ERMITE

Mons. Lotuil, pároco de São Francisco de Sales em Paris, mais conhecido pelo pseudônimo de Pierre l'Ermite, celebrou aos 85 anos de vida o seu jubileu de jornalista. Durante 50 anos escreveu semanalmente um artigo para "La Croix" reproduzido em inúmeras revistas e jornais do mundo. 2.500 artigos em 30 volumes formam a peanha literária desse ameno e simpático apóstolo da pena.

O TESTEMUNHO DA IMPRENSA

A Associação Católica da Imprensa celebrou em Bruxelas o seu 50.º aniversário. Houve missa pontifical na catedral, com a assistência do Cardeal Van Roey e do sr. Núncio Apostólico, Mons. Cento, quem na oração gratulatória disse estas palavras:

"Nesta hora trágica em que vivemos, nestes momentos decisivos, não apenas para algumas nações, como para o mundo inteiro, é de imenso valor a profética frase de Tertuliano: "Virá um tempo em que a tinta dos escritores será tão necessária como o sangue dos mártires".

XI VOLUME DE DISCURSOS

A Poliglota Vaticana acaba de publicar o XI volume dos discursos do Papa Pio XII. O prologuista, Mons. Montini, exalta a pulcritude da frase, a memória extraordinária, a vivacidade e limpidez de expressão e o tesouro de cultura demonstrados nos mesmos discursos pontifícios.

CELESTE PADROEIRO

A pedido de quantos pertencem, na Espanha, à carreira diplomática, o Ministro de Relações Exteriores escolheu o Arcanjo S. Gabriel como celeste Padroeiro deles. Os diplomatas espanhóis tiveram acertada escolha em dirigir suas vistas ao arcanjo que levou a mais alta missiva de toda a história humana.

Apoia-se a "Ordem" do ministro espanhol em que a proteção pedida a um santo, sobre uma profissão, não é coisa espanhola, senão cristã; nem assunto político, senão religioso; nem invenção de um regime, senão costume de longa tradição.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Mons. Maurice F. Griffin, diretor presidente da Associação de Hospitais Católicos, declarou que a Igreja Católica mantém nos Estados Unidos 1.049 hospitais dirigidos por

22.000 religiosas e por 160.000 empregados, além dos 40.000 médicos que neles trabalham.

Durante o ano de 1946 foram atendidos 3.149.048 doentes.

Mais de 36.000 estudantes seguem o curso de enfermagem, representando o 26 por cento dos que necessita a nação.

CARATER RELIGIOSO DO ANO SANTO

A Sagrada Congregação do Concílio expediu uma circular manifestando que de nenhuma forma se permitam, durante o Ano Santo, viagens de turismo com o nome de peregrinações. Por isso repete-se a determinação de que todas as peregrinações contem com o visto e beneplácito da autoridade eclesiástica, que nomeará um sacerdote como chefe das mesmas.

O PROCESSO COMUNISTA

Como nos demais países, a sovietação está se realizando na Rumânia. Os livros que os comunistas põem nas mãos das crianças, estão diretamente orientados para fazer delas alunos russos, chegando ao ponto de obrigar as crianças à correspondência escolar com as crianças da Rússia, devendo escrever ao menos uma carta mensal cada classe dos grupos escolares.

Para tirar diploma do Ginásio, pouco importam os conhecimentos das respectivas matérias. O que importa, como condição para o aluno ser aprovado, é que seja bom discípulo de Stalin na ideologia marxista.

OS EXILADOS NA INDÚSTRIA INGLESA

Novas indústrias florescem hoje na Inglaterra, graças à iniciativa e habilidade de industriais estrangeiros que por lá se refugiaram, para fugirem à perseguição, primeiro, dos nazistas, agora, dos comunistas.

Assim, em Leicester, um industrial checoslovaco fabrica luvas de duas côres sem costura; é o único fabricante deste produto na Inglaterra. Em Blackburn, uma grande fábrica produz uns 8 mil pares de pantufos, por dia. Foi introduzida por um industrial da Europa Central, só com cinco operários, que tiveram de seguir um curso de especialização. Hoje, os empregados passam de 400, e a produção diária é, como acima se disse, superior a 8 mil pares. Outro industrial introduziu na Inglaterra a indústria da fibra para malas que antes era importada da Suécia, da Alemanha e da Itália. Graças a essa indústria, os fabricantes de malas não precisaram de interromper o trabalho, quando as importações de fibras tinham cessado.

Consultório Popular

P. 1.384.* — Para marcar o missal é necessário uma Folhinha como as que os Padres têm na sacristia?

R. — Não é necessário. Basta adquirir a Folhinha do Sagrado Coração de Jesus que, entre muitas coisas boas, ensina também como marcar o Missal cada dia. Mas, pode ser que o Padre tenha uma Folhinha diferente em bastantes dias, porque cada Congregação Religiosa costuma ter sua Folhinha própria. Além disso, a Liturgia frequentemente autoriza rezar no mesmo dia duas ou mais Missas diferentes. Seria inútil ou, pelo menos, de pouca utilidade publicar semanalmente na "AVE MARIA" a Folhinha da semana.

P. 1.385.* — É possível um Anjo do Senhor aparecer tal qual um homem, isto é, em carne e osso e tomar alimento conosco? — A. G.

R. — Os anjos que aparecem em forma humana, não têm realmente carne e osso e não comem realmente. Aparecem como se tivessem corpo e parecem comer, mas, não comem na realidade.

P. 1.386.* — Peço esclarecer-me sobre o seguinte de São Paulo: "Eis aqui vos digo um mistério. Na verdade nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados". — A. G.

R. — Essa passagem de São Paulo refere-se ao fim do mundo. Quando Jesus Cristo vier julgar todos os homens, muitos ainda estarão vivos. Esses não morrerão, mas serão julgados e premiados com o céu ou condenados ao inferno. Essa é a interpretação mais corrente entre os exegetas católicos.

P. 1.387.* — Qui significa uma lança caída aos pés de São Sebastião? — A. G.

R. — Os símbolos que costumam estar pintados ou esculpidos junto aos santos mártires, são os instrumentos do martírio. Assim, por exemplo, a cruz em forma de X de Santo André, a roda dentada de Santa Catarina, as flechas e a lança de São Sebastião, etc.

P. 1.388.* — Se uma alma já tiver alcançado a salvação, terá algum valor para a alma as Missas celebradas? — F. S.

R. — Sômente poderá aumentar a glória accidental, alegrando-se a alma que está no céu com a honra tributada a Deus.

P. 1.389.* — Criei 5 filhos na nossa santa Religião, mas, depois de grandes, sômente 2 cumprem fielmente os preceitos religiosos. Terei culpa nisso? — Zeladora.

R. — Quero supôr que não tem, mas, em todo o caso, continue exercendo sua influência benéfica sobre os filhos transviados, para que eles voltem à prática da Religião.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

FESTA DE CARIDADE

— Quer ficar com uma entrada para uma festa de caridade?

— Mas, com que fim dão essa festa?

— Para cobrir o déficit da anterior.

APRESENTAÇÃO

— Apresento-lhe o sr. Pires, filho do famoso cirurgião.

— É maravilhoso! Tão moço ainda e já é filho de um médico tão notável!

RECEIO NATURAL

— Então, sr. Lucas, já não cumprimenta mais o seu velho médico?

— É que não fico doente há tanto tempo que tinha receio de que o doutor estivesse ressentido comigo.

GULOSO

A mãe: — Oh! Tito! Como é que te sentas à mesa de chapéu na cabeça para comer?

O filho: — Ah! mamãe! Eu só estava à espera desse prato gostoso, para saudá-lo.

OXIGÊNIO

— O oxigênio, que é tão indispensável à vida, foi descoberto há três séculos.

— E antes, como era que se respirava?



BEBEDOURO. — Bodas de ouro do casal José Victor Alves e Constança Ferreira Alves, estando presente D. Assis, bispo de Jaboticabal. Ao distinto casal, as nossas felicitações.

Que é a Associação de Nossa Senhora da Boa Morte?

É uma associação cujo fim é implorar da Mãe de Deus a graça de uma boa morte para nós e para os pobres pecadores. Está sob a proteção de Nossa Senhora da Boa Morte.

Três classes de associados:

Primeira classe ou primeiro grau: dar o nome para a inscrição sem nenhuma outra obrigação. — Participará da cruzada de orações da Associação, que conta milhões de associados no mundo inteiro, e das Santas Missas, que são celebradas aos milhares, sempre.

Segunda classe ou segundo grau: rezar cada dia, pela manhã e à noite, três Ave Marias com a invocação: Nossa Senhora da Boa Morte, rogal por nós.

Terceira classe ou terceiro grau: Além das orações, fazer cada mês um dia de retiro ou recolhimento, com alguma meditação sobre a morte. Uma preparação mensal para a morte.

Condições para inscrição em qualquer grau: remeter os nomes, declarar a que grau deseja pertencer e enviar uma vez para sempre uma contribuição de um cruzeiro por associado, para despesas do diploma e outras pequenas de propaganda da Ozra.

Será difícil, pois, inscrever-se na Associação de Nossa Senhora da Boa Morte?

VANTAGENS

Participar dos méritos e das orações de todos os Associados de todo mundo, que são milhões.

INDULGÊNCIAS DA ASSOCIAÇÃO

A — Indulgências plenárias

Janeiro: 1. Circuncisão; 6. Epifania. — **Fevereiro:** 2. Purificação. — **Março:** 19. São José; 25. Anunciação; Dores de N. Senhora; Quinta-feira Santa; Páscoa; Solenidade de São José. — **Maiço:** 8. Aparição de São Miguel; 11. N. S. dos Agonizantes; 24. N. S. Auxiliadora; 31. Maria Medianeira de todas as graças; Ascensão; Pentecostes; Corpo de Deus; S. Coração de Jesus; Puríssimo Coração de Maria (dia seguinte ao do S. Coração de Jesus). — **Junho:** 24. São João Batista; 29. São Pedro e São Paulo. — **Julho:** Preciosíssimo Sangue; 2. Visitação. — **Agosto:** 15. Assunção. — **Setembro:** 8. Natividade de Nossa Senhora; 15. Nossa Senhora das Dores; 29. Dedicção de São Miguel Arcanjo. — **Outubro:** 7. S. Rosário. — **Novembro:** 1. Todos os Santos; 2. ou 3. Finados; 21. Apresentação; 30. Santo André Apóstolo. — **Dezembro:** 8. Imaculada Conceição; 25. Natal; 27. São João Evangelista. — No dia da inscrição.

Condições — Confissão, comunhão e visita de uma igreja ou oratório público, pedindo pela intenção do Sumo Pontífice.

1 — Cada vez que um sócio enfermo receba a comunhão das mãos de um Sacerdote Zelador, rezando juntamente com o Sacerdote 3 Pater, Ave e Gloria, pedindo o dom da perseverança e de não morrer sem os últimos sacramentos. — (Pio XI.)

2 — Em artigo de morte para o sócio que invoque com os lábios ou ao menos com o coração

o doce nome de Jesus e, sendo possível, também se confesse e comungue. — (Pio XI.)

B — Indulgências parciais

1 — 7 anos e 7 quarentenas nos dias indicados (à exceção dos que são precedidos do asterisco), visitando-se uma igreja e pedindo pelo Papa.

2 — 300 dias cada vez que se disser a invocação: "Nossa Senhora da Boa Morte, rogai por nós".

3. — 300 dias cada vez que se fizer com ânimo contrito um ato de piedade ou caridade. — (Pio X.)

PRIVILÉGIOS DA ASSOCIAÇÃO

1) Todas as Missas celebradas pelo eterno descanso de um associado defunto gozam sempre de favor do Altar privilegiado.

2) A participação de Tesouro Espiritual da associação constituído:

a) pelas orações e méritos de todos os Sócios;

b) pela comunhão nas orações e boas obras de um grande número de Ordens Religiosas;

c) pelo fruto das Missas celebradas pelos sócios vivos e defuntos;

quer a pedido dos mesmos Sócios, segundo as intenções da oração "Padre Santo" (veja abaixo),

quer pelos Sacerdotes-Zeladores;

quer pelo encargo da Direção (umas 2.000 por ano) — particularmente todos os sábados e no último domingo de cada mês — em proporção com as ofertas dos Associados.

N. B. — Vejam-se no Directorium e no folheto da Associação a lista completa das indulgências e dos privilégios.

DEVOÇÕES DA ASSOCIAÇÃO

Oração e Oferecimento para alcançar a graça de uma boa morte

Recomenda-se rezar esta oração sempre que se ouve a Santa Missa.

Indulgências: — 1) 500 dias cada vez: 7 anos e 7 quarentenas, todas as vezes que se rezar ouvindo Missa.

2) Plenária no fim da semana para o Sócio que, rezando-a diariamente, assistir uma vez dentro da semana à Missa e receber os Sacramentos.

3) Plenária cada dia que um Sócio, observadas as condições ordinárias, mande celebrar segundo as intenções desta oração. — (Bento XV.)

Padre Santo, ofereço-vos todas e cada uma das Missas celebradas, ou que se celebrarão hoje em toda a Igreja, para que, pelo sangue de vosso Filho Jesus e pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, cheia de dores junto à Cruz, vos dignéis conceder aos justos o grande dom da perseverança, aos pecadores a graça de uma perfeita conversão, a todos os fiéis, principalmente a mim, a meus parentes e a todos os inscritos nesta pia Associação, no fim da vida, o alimento

"O S. Coração de Jesus quer salvar o mundo por meio de Maria, pela devoção ao seu Imaculado Coração e pela recitação do Terço." (Irmã Lúcia.)

Esmolas do Papa

Sem comentários, pela eloquência da estatística, publicamos a distribuição que o Santo Padre faz das esmolas que recebe de todos os católicos do mundo.

De Março de 1944 até Dezembro de 1947, a Comissão Pontifícia de Assistência distribuiu 9.535.601.416 liras na seguinte forma:

Assistência infantil	5.818.164.931
Restaurantes populares pontifícios	1.644.007.754
Auxílio aos indigentes	1.167.354.587
Assistência social (refugiados polacos, inundações no Tibre e Sardenha)	343.150.000
Higiene	198.995.600
Assistência social	157.644.886
Refugiados e operários sem trabalho	73.391.903

Mercê de Deus ainda reina a caridade cristã na Igreja, e as quantias que entram no Vaticano são distribuídas para o mundo necessitado. As riquezas do Papa são as esmolas que recebe: das mãos dum pobre passam para as de inúmeros pobres.

do Sagrado Viático, a Unção dos Santos Óleos e uma morte preciosa aos vossos olhos. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Recomendação importante. — Os associados são convidados a tomar parte ativa na Cruzada muito recomendada pelo S. Padre, a qual tem por fim "fazer celebrar Missas segundo as intenções da oração "Padre Santo" no maior número possível a fim de implorar para si mesmos e para o próximo a graça de uma boa morte". — (Bento XV.)

Com efeito:

1) A Missa celebrada em favor de um vivo teu um duplo fruto, porque "além da graça da perseverança final ela pode ainda aplacar a justiça de Deus e remir inteiramente, ao menos abreviar grandemente, as penas reservadas ao purgatório" pelos pecados passados.

2) "Os frutos do sacrifício da Missa aproveitam mil vezes mais aos vivos do que aos defuntos, sendo que aos vivos bem dispostos e animados, se aplicam mais diretamente e com maior certeza e abundância."

Ó CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA! Lembrai-Vos que o Brasil é vosso patrimônio! Guiai a Pátria pelos caminhos da fé, da ordem e da justiça.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (26)



Colecionando as folhas avulsas, uma, farolando ao vento, desdobrou-se ao pé da porta do terraço.

Reerguendo-a, salpicada de gotas d'água, os olhos indiferentes de Ni animaram-se de súbito. Um suspiro travou-lhe o peito, que se tornara incapaz e pequeno para conter o coração, que despertara sob o beijo da saudade. A professora sentou-se, ao acaso, na borda de uma poltrona, esquecida do tamborilar das goteiras.

Arrebatada nas asas do sonho, ela se consolava com a reminiscência do passado. Como si um ente misterioso a raptasse, ela deixou-se empolgar pela recordação da ventura redi-viva. De olhos semi-cerrados, ela própria viu-se transformada. A educadora, obscura e ignorada, viu-se de repente nos esplêndidos salões de duas cidades, impondo-se pelo talento, vencendo pela força de vontade. Elevada ao pináculo do seu orgulho de mulher, porque fizeram cair a sus pés, suplicante, vencida, a primeira personagem daquela sociedade.

Apesar de ser humilhada e desprezada por suas colegas, Ni pôde ver ardente e apaixonado, esse Douglas, a atração de todas as festas, alvo para muitos corações. Ele lhe dera apenas o meio fácil para se vingar daquelas idólatras falsificadas, que entendiam ser o magistério refúgio para vidas vegetativas.

Repelira-o, porque no pedestal desse ídolo haveria por certo a parte vulnerável do barro.

O rosto severo e frio de Ni não exprimia triunfo e sim desdém, porque os homens são todos da mesma estofa, ansiosos sempre por gozar todos os prazeres e beber à taça de todas as felicidades.

— Sim, pensou alto, são todos do mesmo e sempre execrado limo! Despreza-os-ei!...

— Não, interrompeu alguém. Nem todos os homens seguem o traidor. Nem todos se vendem. Há sempre o consolo da exceção.

Atirada violentamente de encontro à realidade, a professora estremeceu e corou, diante da discípula sorridente.

— Que sabes tu, minha filha, sobre o que asseguraste?... ou... melhor, vamos à lição.

Hieronides conduzia a aluna para afinar o violino.

— Não, querida mestra, vamos palestrar um pouco. Antes, vai trocar os sapatos molhados e beber o que Noeme te preparou...

— Estou habituada a...

— Nada de protestos! Hoje quem manda sou eu!...

Sensibilizada, a moça aceitou as finezas de sua discípula.

— Ni, sabes que vou despedir-me da quadra de solteira? sorriu Áurea. Brevemente, si Deus quiser! Hoje a natureza chora em contraste com minha alma, que, ébria de ventura, solfeja o prelúdio da marcha nupcial.

Áurea falava sonhadoramente.

A violinista, no íntimo, rezava o "Requiem" pelas ilusões do irmão, expulso do paraíso, arquitetado com tanto amor. Como viveria ele?

— Meu prometido, esclarecia a feliz moça, imbuída de um atroz egoísmo, é o primeiro gerente de uma das casas bancárias de papai. Esse posto ele o conseguiu por sua pontualidade e raras aptidões... Tudo o que ele é, deve-o unicamente ao seu dinamismo, a si próprio. Ao seu lado viverei feliz e despreocupada, pois todos afirmam a uma só voz que é um homem digno de toda consideração.

E a "egoísta", fascinada pela visão desse futuro tão próximo, esqueceu a companheira e mestra.

Hieronides não teve ânimo para perturbar esse encanto de sonhar de olhos abertos, fixando tudo sem nada perceber. Lá fora, as árvores, vergastadas pelo vento, dobravam-se, gotejando. O aguaceiro inundava o terraço, trovões ribombavam na fimbria do horizonte, repercutindo ao longe. Mergulhadas assim, em reflexões contrárias, as jovens não presentiram a chegada do velho Santa Cruz.

O banqueiro, emocionado, contemplou, sem ser visto, aquelas jovens, tão diferentes, porém tão nobres e corajosas.

Ao seu olhar perspicaz não passou despercebida a sombra de amargura que tornava severo o rosto da professora. A expressão amargurada de Ni instigou o velho banqueiro, que se esforçava por descobrir o mistério da alma fechada da jovem Corneli. Um aceso de tosse, porém, revelou sua presença.

A filha, percebendo a presença do pai, tornou-se pálida, para enrubescer depois, num ar de repreensão:

— Estavas aí, papai?

— Sim, minha filha. Dormiéis ou sonháveis?

— Sonhava, papai, com um futuro bem risonho, não é certo?

— Deus o queira! Já deste a lição?

— Não, sr. Douglas, adiantou Hieronides. Estávamos divagando e agora vamos trabalhar.

— Que achas da discípula?

— Tem rara aptidão, redarguiu Ni, ajeltando os pertences do estudo.

— Entretanto, por mais que eu me esforce, jamais tocarei como tu, suspirou a loura menina.

— Não desanimes, eu já tenho oito anos de estudo!

— Que vais tocar, Áurea? interrogou o velho.

— A melodia "Esquece-te, meu Deus, que pequei!"

(Continua)

DA GAMA MIRAMINI



(É proibida a reprodução desta página)

Os dois amigos

(Continuação)

Há dois dias, chove sem parar.

Com a cabeça apoiada no vidro da janela, Joãozinho olha desanimado o aguaceiro que continua a cair, alagando os canteiros do jardim.

Ele boceja e se enfada. Por que chove tanto assim?

Ah! Si pudesse, gostaria de correr pelo quintal; mas a chuva amolante o prende em casa, como um pássaro engaiolado que não pode fugir!

Por onde andará o Vadico?

Com ele, a chuva não pareceria tão má nem os passatempos tão enfadonhos.

Joãozinho suspira longamente.

Já armara uma porção de castelos, empilhando os dados coloridos. Enfileirara muitas vezes o batalhão dos soldadinhos de chumbo, com seus cavalos e canhões... Fartara-se de pintar as figuras do almanaque e no entanto, lá fora a chuva impertinente continuava a cair!

Que saudade dos belos dias de sol, das alegres excursões pelas montanhas, das correias pelo jardim!...

A "Quinta dos rouxinóis" já andava triste, monótona, diferente. Dona Celina voltara para a cidade. O sol escondera-se de uma vez...

Joãozinho andava como barata tonta. Vasculhava os guardados da avó, folheava os albuns carregados de fotografias. Ia e vinha, sem se interessar por coisa alguma.

Às vezes, lembrava-se do Zacarias e ia à sua procura.

O Zacarias, porém, andava às voltas com o seu velho reumatismo e não sabia fazer outra coisa sinão resmungar à todo instante:

— Nêgo tá ruim!... Nêgo tá ruim, di verdade!...

Joãozinho fingia não escutar aquelas queixas e o perseguia como uma sombra, a pedinchar:

— Conte uma história, Zacarias! Uma só!

Zacarias não se animava. Rescendendo a unguentos e pomadas, arranjava sempre a mesma desculpa enervante:

— Nêgo tá ruim!... Num pode contá his-

tória. Só quando a chuva passá e o rimatismo mi deixá!

Sem o Vadico e sem o Zacarias, Joãozinho se aborrece ainda mais.

Quando voltarão os lindos dias do sol? Quando? Quando?

Naquela tarde cinzenta, Joãozinho olhava o jardim inundado e o céu carrancudo que sobre ele se debruçava.

Por onde andará a vovó?

Dona Gertrudes recebera à última hora a visita de umas velhas amigas, que se hospedavam por alguns dias na "Quinta dos Rouxinóis".

Desde então, não fizera mais companhia ao netinho, atarantada em preparar o quarto das hóspedes e a providenciar a necessária acolhida às inesperadas visitantes.

Joãozinho se desesperava. Lembrava-se da escola, dos estudos abandonados e sentia uma vontade louca de voltar. Já não estava bom? Porque então ficar ali, preso e infeliz?

No jardim, as árvores gotejavam. Um vento frio zunia alvoroçado. As poças d'água aumentam, derramam-se pelos canteiros, afogando as plantas pequeninas...

Joãozinho olhava tudo aborrecido, quando, de repente, seus olhos se iluminaram. Um vulto se aproximava, entrando pelo grande portão.

Seria o Vadico?

Joãozinho o segue, atentamente. O vulto se aproxima empunhando um grande guarda-chuva, que mais parecia um cogumelo gigante andando pelo jardim.

Joãozinho se alvoroçou.

Reconhece o andar gingado do amigo, o sapatão amarelo que ele gosta de usar e berra então, batendo na vidraça:

— Vadico! Vadico! Estou aqui!

O outro não o ouve, tão distraído está, a gular as grandes poças d'água que lhe entram o passo.

Numa desabalada carreira, Joãozinho desce as escadas e vai até a porta da cozinha receber o amigo, que chega mais encharcado que uma esponja...

Regina Melillo de Souza

) Continua)

— Ainda que não aparentem, as casas recém construídas são úmidas; por isso, não é conveniente ocupá-las logo depois de terminadas.

— O inseto doméstico que deve ser mais combatido é a mosca, que transporta os germes do mal.

Leitura piedosa

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DA DEVOÇÃO AO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESUS

por LÚCIO DOS SANTOS
Preço: pelo correio, Cr\$ 37,00

BREVIÁRIO DA CONFIANÇA

por MONS. ASCANIO BRANDÃO
Contém belas meditações especiais para este mês de Junho.

DEUS PRESENTE — Meu Deus e meu todo

Por uma Carmelita, com aprovação do Emmo. Cardeal
D. Jaime Câmara.

Preço: pelo correio, Cr\$ 27,00

EU REINAREI — Desenvolvimento da devoção ao Coração de Jesus

Preço: pelo correio, Cr\$ 11,00

O DIVINO AMIGO

Preço: pelo correio, Cr\$ 17,00

A CHAVE DOS TESOUROS DO CORAÇÃO DE JESUS

Preço: pelo correio, Cr\$ 5,00

CÂNTICOS SACROS

Novo Mês de Maria (cantado). — Preço: pelo correio,
Cr\$ 65,00.

Melodias Marianas com partituras, e volume para
cantar. — Só por Cr\$ 40,00.

Seis opúsculos com partitura e cânticos avulsos, por
Cr\$ 15,00.

Santinhos (só de Comunhão) para meninos e meninas,
grande variedade, a Cr\$ 100,00 por milheiro. — Livre
de porte.

Santinhos próprios para recordação do Sacramento do
Crisma, a Cr\$ 60,00 o cento.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

Em COLATINA, podem en-
tregar as reformas da assina-
tura da "Ave Maria" à Srta.
Edwiges Pavan.

Em CANTAGALO, senhori-
tas Hercilia e Haydee Costa.

Em RIO CASCA, exma sra
Zizinha Penido, diretora do
Grupo Escolar.

Em NOVA FRIBURGO, a
srta. Rosa Maria Spinelli.

Em VALENÇA, Sr. Domin-
gos Chaves.

Para remeter dinheiro: in-
dicar no seu envelope o seu
enderêço e para que fim se
destina a importância, assim
evitar-se-á mandar 2 cartas

Os cheques devem estar já
visados afim de poder re-
reber as importâncias em São
Paulo.

A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Ma-
ria Teresinha Zonfrilli, Reli-
giosa de N. S. do Monte
Calvário.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Vida completa do Doutor da
Igreja Católica

SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo
preço de Cr\$ 20,00, livre de
porte. — Pedidos à Livraria
da "AVE MARIA" — Caixa
Postal, 615 — São Paulo.

UMA ALMA DE FÉ

Vida completa e ilustrada de
Madre Teodora Voiron.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL